

A mensagem do Opus Dei

Qual a mensagem que São Josemaria desejou transmitir para as pessoas quando fundou a Obra em 1928?

20/08/2011

Certas pessoas têm afirmado algumas vezes que o Opus Dei está organizado interiormente segundo as normas das sociedades secretas. Que se pode pensar de semelhante afirmação? A este propósito, poderia dar-nos também uma idéia da mensagem

que queria dirigir aos homens do nosso tempo ao fundar a Obra em 1928?

Desde 1928 tenho pregado que a santidade não é coisa para privilegiados, que podem ser divinos todos os caminhos da terra, porque o eixo da espiritualidade específica do Opus Dei é a santificação do trabalho cotidiano. É preciso desfazer o preconceito de que os simples fiéis não têm outra alternativa senão limitar-se a ajudar o clero, em apostolados eclesiásticos; e fazer notar que, para alcançar este fim sobrenatural, os homens precisam ser e sentir-se pessoalmente livres, com a liberdade que Jesus Cristo nos ganhou. Para pregar e ensinar a praticar essa doutrina nunca necessitei de segredo algum. Os sócios da Obra abominam o segredo, porque são fiéis comuns, iguais aos outros: ao entrarem para o Opus Dei, não mudam de estado. Repugnar-

lhes-ia trazer um cartaz nas costas que dissesse: "Saibam todos que estou dedicado ao serviço de Deus". Isso não seria laical nem secular. Mas os que convivem com os sócios do Opus Dei e os conhecem sabem que eles fazem parte da Obra, ainda que não o apregoem, porque também não o escondem.

Fragmento da Entrevista realizada por Jacques-Guillemé-Brûlon, publicada em *Le Figaro* (Paris) em 16 de Maio de 1966 e igualmente em *Entrevistas com Mons. Josemaria Escrivá, 34*

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/a-mensagem-do-opus-dei/> (13/01/2026)